

**Trabalho de campo realizado por Rubens Hardt, Sociedade Brasileira de Espeleologia, Curso de Pós-graduação em Geografia, nível doutorado, IGCE-UNESP, campus de Rio Claro.**

O Parque Nacional de Chapada dos Guimarães [Decreto 97.656 (04/12/1989)] abrange uma área de 32.776,00 ha, município de Chapada dos Guimarães, Mato Grosso, região Centro Oeste, localizando-se sobre um trecho dos planaltos divisores entre as bacias dos rios da Prata e Amazonas. A área está localizada sobre rochas paleozóicas da Bacia do Paraná, formando a Chapada dos Guimarães e seu sopé é de rochas pré-cambrianas aglomeradas na depressão cuiabana. Dentre as formações existentes podemos citar: grupos Cuiabá e Paraná, e as formações Furnas, Ponta Grossa e Botucatu. A rede de drenagem abriga as cabeceiras de diversos rios importantes para a planície cuiabana, como o Aricazinho, Coxipó, Mutuca, córrego Salgadeira e outros. De relevo aplainado no topo e escarpado nas bordas, e com altitudes variando de 600 a 800 metros. Apresenta devido à diversidade de clima, diversas tipologias vegetais: Mata Semidecídua, Cerradão, Cerrado, Campo Sujo, Campo Cerrado e Campo Cerrado Rupestre.

Em relação aos aspectos culturais, registra-se a ocorrência de sítios arqueológicos e históricos, destacando-se: abrigos sob-rocha e oficinas líticas, com pinturas e gravações rupestres, considerados patrimônio da humanidade.

Distância média de Cuiabá: 67 km e próximo também à cidade de Chapada dos Guimarães, considerada centro geodésico da América do Sul.

[Fonte: <http://www.ibama.gov.br/> e

<http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./snuc/index.html&conteudo=./snuc/centrooeste/pn/quimaraes.html> , acessos em: 16/10/2006]



Foto 1: Relevo ruiniforme em arenitos.  
Área do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, Mato Grosso.  
Autor: Rubens Hardt.



Foto 2: Erosão provocada pela abertura irregular de estrada em área arenosa.  
Área do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, Mato Grosso.  
Autor: Rubens Hardt.



Foto 3: Pórtico de acesso da Gruta Aroê-Jari, segunda maior caverna de arenito do Brasil.  
Área do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, Mato Grosso.  
Autor: Rubens Hardt.



Foto 4: Controle estrutural na evolução de um conduto no interior da Gruta Aroê-Jari.  
Área do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, Mato Grosso.  
Autor: Rubens Hardt.



Foto 5: Erosão tipo “casco de tartaruga”, em arenitos.  
Área do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, Mato Grosso.  
Autor: Rubens Hardt.